

DOCÊNCIA ONLINE: FUNÇÕES E COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR

Brasília/DF Maio/2016

Rosana Amaro - Universidade de Brasília - rosanaead@unb.br

Welinton Baxto - Universidade de Brasília - wbaxto@gmail.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A presente pesquisa é um estudo de caso múltiplo com abordagem qualitativa tem como objeto de estudo a Docência Online. Buscou-se como recorte identificar a concepção de docência online, a partir das competências necessárias para atuar na educação online problematizada na questão orientadora "Que concepção de docente online se constituiu na Universidade de Brasília a partir da regulamentação da modalidade a distância pelo Decreto nº 5.622/2005?". Os dados da pesquisa foram coletados junto aos professores atuantes nos cursos de graduação a distância da Universidade de Brasília no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. Para a recolha dos dados foi aplicado a técnica de questionário junto a 143 professores respondentes, posteriormente, tratados e analisados qualitativa. As análises dos dados apontaram que a concepção de docência online dos professores é governada pelos aspectos pedagógicos e metodológicos, sendo os aspectos tecnológicos, de tutoria e de gestão os aspectos mais frágeis na compreensão dos professores. Conclui-se que os processos de formação ou mesmo a experiência acumulada com a prática na docência online, de algum modo, tem contribuído para a compreensão do papel do professor acerca da docência online.

Palavras-chave: Docência Online, Funções do Professor Online

CONTRIBUIÇÕES SOBRE A DOCÊNCIA ONLINE

Autores como Morgado (2001;2005), Teles (2009), Cortelazzo (2009), Silva (2012), Mill (2012), Toschi (2013) e Valadares (2011), respectivamente, tratam a temática docência no escopo da aprendizagem em e-learning, dos ambientes de aprendizagem online, da docência online, da docência virtual, dos ambientes virtuais de aprendizagem e ambientes construtivistas e investigativos. Esse conjunto de pesquisadores busca por meio da pesquisa científica contribuir para os processos constitutivos e formativos da docência online.

Teles (2009), em Aprendizagem por e-learning, destaca que o aumento da comunicação humana mediada pelo computador com finalidade educacional estimulou uma propagação das tecnologias, a fim de oferecer ambientes educacionais. Essa mudança no meio educacional modificou e, em certa medida, provocou novos modos de ensinar e aprender. O autor, ainda, afirma que essa inovação trouxe de volta a discussão do papel do professor.

O processo educativo associado aos ambientes educacionais coloca para o professor novos desafios e novas funções, que serão explanados a partir das funções pedagógica, gerencial, social e técnica. Essas categorias se organizam e se diferenciam a partir de diferentes atuações e enfoques, definidos em atos ou ações realizadas pelo professor.

A função pedagógica é composta por ações que objetivam auxiliar o processo de aprendizagem do estudante ou de seu grupo. Segundo Teles (2009, p.73), “inclui tudo que é feito para apoiar o processo de aprendizagem do indivíduo ou grupo.[...] centram na instrução direta e em técnicas para facilitar a aprendizagem dos estudantes”. Essas ações estão intimamente ligadas às questões de conteúdo, situações e estratégias de aprendizagem, por isso influenciam significativamente o desenvolvimento de um ambiente favorável e facilitador para a aprendizagem.

A função gerencial se evidencia no desenvolvimento de atividades que desencadeiam ações eficientes relacionadas, principalmente, a questões administrativas de gerenciamento do curso. São ações para resolver demandas administrativas, nos diversos níveis de oferta do curso, e pode ser subdividida segundo Teles (2009, p. 74), Gerenciamento das ações dos estudantes; Administração das discussões e trabalhos de grupos e Gerenciamento da parte administrativa do curso.

A função social é composta por processo comunicativo entre professor e estudante. Ela está associada a um contexto social de aprendizagem propício ao desenvolvimento e fortalecimento de relações interpessoais.

Tarefa do professor online é a de criar um ambiente de comunicação fácil e confortável, no qual o participante de uma comunidade virtual não deverá sentir-se isolado e sem interação com colegas, estabelecendo um modelo no qual as respostas são rápidas (não mais de 24 horas, se possível menos do que isto). É necessário reconhecer e valorizar os comentários dos estudantes, evitando a sensação de que estão imersos em um vazio. Entretanto, é sempre bom lembrar que o gerenciamento de uma sala de aula virtual exige um equilíbrio delicado (TELES, 2009, p. 74).

O professor atua na instância social com o objetivo de manter a comunicação com os estudantes e fortalecer as relações interpessoais. Ao mediar esse processo comunicativo, poderá estimular a harmonia entre os participantes, fazer a manutenção do diálogo entre o grupo e auxiliar os participantes para que realizem trabalhos colaborativos.

A função de suporte técnico compreende amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem, inclui ainda as contribuições do professor para facilitar a apropriação e o uso das tecnologias, favorecendo ao estudante o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas.

A função de suporte técnico envolve desde a seleção do software apropriado para preencher os objetivos específicos de aprendizagem da disciplina, assim como a ajuda aos estudantes para que se tornem usuários competentes e confortáveis do software escolhido (TELES, 2009, p. 74).

O professor deve apresentar domínio mínimo dos softwares da disciplina e ter a capacidade de antecipar possíveis dificuldades dos estudantes relacionadas à utilização da plataforma, além de prever problemas de configuração. No entanto, o sucesso para o desempenho desta função, em geral, está vinculado à qualidade de apoio técnico da instituição de ensino. Neste sentido, é importante uma ação mútua entre instituição e professor, para que os estudantes sintam-se apoiados e orientados nas situações de dificuldades técnicas. Teles (2009) explica que a dificuldade técnica é considerada fator significativo, pois contribui para a diminuição da motivação do estudante e, conseqüentemente, interfere em sua participação na sala de aula virtual. É importante salientar que a função de suporte técnico potencializa as ações da função pedagógica.

As categorias do professor se organizam e se diferenciam a partir de diferentes atuações e enfoques, definidos em atos ou ações realizadas pelo professor. No processo de ensino, as funções do professor, no estudo realizado por Teles (2009), são desdobradas em diferentes atos e caracterizadas de acordo com o ato.

Valadares (2011), apoiado nas ideias de Brooks e Brooks (1997, 1999), parte da visão construtivista do conhecimento e da sua aprendizagem para elencar o papel do professor:

Procurar conhecer e ter em linha de conta, permanentemente, os pontos de vistas dos alunos; Proporcionar atividades suscetíveis de desafiar as suposições dos alunos; Colocar problemas cuja relevância seja reconhecida pelos alunos; Conceber as suas estratégias com base em conceitos iniciais amplos e abrangentes; Avaliar a aprendizagem dos estudantes no contexto do ensino à medida que este vai ocorrendo e numa perspectiva o mais possível formadora. (VALADARES, 2011, p. 101).

Nesse rol de possibilidades, o professor na docência online deverá apresentar competências suficientes para que seja possível colocar em prática os aspectos assinalados e para cada um desses temas caberá ao docente planejar de forma concreta o percurso de aprendizagem dos seus estudantes. Valadares (2011, p.105) explica que o papel que o professor tem de desempenhar na EaD, para que sejam criados bons ambientes construtivistas e investigativos online, exige muito mais que competências científica e didática sobre as temáticas que ensina, e recorre a outras três dimensões que são necessárias ao docente online. São elas: competências tecnológicas, competências de design e competências tutoriais. (GARCIA, 2006, p.24-38 apud VALADARES, 2011, p. 105).

O professor na docência online assume papéis e funções que são inseparáveis das competências essenciais. Na Educação Online o professor deve ter: a) competências sobre o conteúdo a ensinar; b) competências metodológicas; c) competências tecnológicas; d) competências de tutoria; e) competências de gestão, de coordenação ou de administração Valadares (2011, p. 141-142). Essas competências, referenciadas por Valadares a partir dos estudos de Garcia, serão desempenhadas na docência online com maior nível de exigência do que no modelo presencial, “As competências que se exigem ao professor de ensino a distância transcendem as que classicamente são exigíveis no ensino presencial” (VALADARES 2011, p. 141).

Para atuar na docência online, o professor, de um lado, deverá apresentar um conjunto de competências, e de outro, desempenhará papéis e funções que estão fortemente relacionados às competências exigidas.

Associada às competências apresentadas, o docente online desempenhará até três funções: 1) concepção (design), organização e gestão do plano docente; 2) a função social; 3) função técnico-pedagógica e intelectual. Essas três funções se aproximam das quatro funções apresentadas por Teles (2009): função pedagógica, função gerencial, função social e função de suporte técnico.

O professor na docência online assume papéis e funções que são indissociáveis das competências

necessárias para atuar em processo de educação online. A concepção (design), organização e gestão do plano docente relacionam-se a um conjunto de ações e atividades sobre a concepção da disciplina, principalmente nos aspectos de planejamento, organização e gestão do plano de ensino. A função social envolve aspectos pedagógicos, interpessoais e organizativos e, neste papel, o professor cria um ambiente favorável e agradável, estimula o diálogo e faz os encaminhamentos para o estabelecimento de comunidade de aprendizagem. Na função denominada técnico-pedagógica e intelectual, o professor atua com ações próprias do ensino, cabendo a ele apresentar e mediar conteúdos, costurar e sintetizar a discussão do grupo, apresentar feedback explicativo e outras ações relacionadas a aspectos técnico-pedagógico e intelectual.

PERSPECTIVA METODOLÓGICA

Neste estudo optou-se pela abordagem qualitativa, estudo de caso múltiplo, com aplicação das técnicas de recolha de dados via questionário *online*, os quais foram tratados, apresentados e analisados de maneira quantitativa e qualitativa. Creswell destaca que a “pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano” (2010, p. 26). Com relação ao estudo de caso, Yin (2010, p. 41), esclarece que “o método de estudo de caso não é apenas uma forma de pesquisa qualitativa”, por suas características, o estudo de caso tem lugar diferenciado na pesquisa.

Neste texto, o recorte da coleta, caracteriza-se nas respostas dos professores que atuam nos cursos de graduação a distância (Artes Visuais, Biologia, Educação Física, Geografia, Letras, Música, Pedagogia e Teatro) da Universidade de Brasília participantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Os dados referem-se ao recorte da participação de 143 professores respondentes do questionário *online*. Ainda, essa pesquisa pautou-se no objeto de estudo da Docência Online e na identificação da concepção de docência online, a partir das competências necessárias para atuar na educação online problematizada na questão orientadora “*Que concepção de docente online se constituiu na Universidade de Brasília a partir da regulamentação da modalidade a distância pelo Decreto nº 5.622/2005?*”.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA ONLINE

Os resultados desta pesquisa nortearam-se segundo o objetivo “identificar a concepção de docência online, a partir das competências necessárias para atuar na educação online e na questão orientadora “*Que concepção de docente online se constituiu na Universidade de Brasília a partir da regulamentação da modalidade a distância (decreto nº 5.622/2005)?*”. Igualmente se apoiou nas temáticas relacionadas às competências necessárias para a docência online, especialmente, nos aspectos: pedagógico, metodológico, tecnológico, relativos à tutoria e aspectos de gestão, de coordenação ou de administração.

Destaca-se que o termo concepção adotado pautou-se no sentido da compreensão, na “faculdade de compreender” os aspectos que envolvessem a docência online desses professores.

A partir do quadro síntese dos resultados serão pontuadas as considerações concernentes à concepção da docência online constituída na universidade.

Quadro 1 - Síntese dos Resultados

Aspectos pedagógicos	Aspectos metodológicos	Aspectos tecnológicos	Aspectos relativos à tutoria	Aspectos de gestão, de coordenação ou de administração
(5) 77,95% a 32,28%	(5) 59,84% a 32,28%	(5) 44,09% a 15,75%	(5) 51,05% a 33,57%	(5) 50,35% a 20,98%
(4) 43,31% a 19,69%	(4) 38,58% a 33,07%	(4) 44,88% a 25,20%	(4) 43,36% a 27,27%	(4) 36,36% a 16,78%
(3) 19,69% a 1,57%	(3) 25,98% a 5,51%	(3) 26,77% a 14,17%	(3) 14,69% a 9,09%	(3) 25,17% a 8,39%
(2) 7,09% a 0%	(2) 6,30% a 0%	(2) 18,11% a 0,79%	(2) 4,90% a 0,79%	(2) 11,19% a 2,10%
(1) 3,15% a 0,79%	(1) 4,72% a 0,79%	(1) 14,17% a 0,79%	(1) 7,69% a 5,59%	(1) 19,58% a 8,39%

Fonte: Elaborado pelos autores

A docência online relacionada aos aspectos pedagógicos e aos conteúdos de ensino requer do professor, em primeira instância, competências científicas e sobre os conteúdos de ensino. Inicialmente, essas duas competências serão imprescindíveis ao professor nos momentos de planejamento e concepção de propostas didáticas, seja de um curso, ou mesmo de uma unidade didática. Conforme assinala Valadares (2011), seleção e preparação de conteúdo, formulação de objetivos de aprendizagem, organização e sequências dos conteúdos e atividades; seleção e utilização de recursos auxiliares adequados (animações, simulações, vídeos, livros eletrônicos); entre outras são ações que envolvem competências pedagógicas por parte do professor. Superada a etapa de planejamento e concepção de um curso ou disciplina, o professor passa a atuar com foco em sua ação pedagógica. Nesse momento, o professor desempenhará a função pedagógica que envolve ações que têm por finalidade apoiar o processo de aprendizagem. Teles (2009, p.73) explica que “a função pedagógica inclui tudo que é feito para apoiar o processo de aprendizagem do indivíduo ou grupo”. Assim como Teles (2009), Morgado explica que:

Aspectos Pedagógicos (Berge, 1995; Harasim et al., 1995; Rowntree, 1995) – engloba todos aqueles aspectos que suportam o processo de aprendizagem, desde as técnicas de ensino directo às técnicas que se centram na facilitação da aprendizagem: fazer perguntas; dar exemplos e modelos; orientar e sugerir; promover a reflexão; orientar os estudantes na exploração de outras fontes de informação; estimular os estudantes para a justificação/explicação e elaboração das suas ideias; dar feedback; proceder à estruturação cognitiva das tarefas; resumir (MORGADO, 2001, p. 132).

Nesta perspectiva, os professores foram questionados quanto ao domínio dos conteúdos ministrados; seleção dos conteúdos; elaboração de material de apoio/orientação (Guia de Estudo e/ou Plano de Ensino); formulação de objetivos de aprendizagem para a disciplina e por unidade didática; organização e sequências dos conteúdos; indicação de situações de aprendizagem e elaboração de processos avaliativos e não avaliativos que permitam diagnosticar as aprendizagens dos estudantes; utilização de meios e recursos auxiliares adequados aos estudantes; problematização das situações de ensino e elaboração de material didático (textos didáticos).

Os resultados evidenciaram que os professores compreendem os aspectos pedagógicos e dos conteúdos de ensino como ações da sua docência online. Deste modo, quanto aos aspectos pedagógicos e conteúdo de ensino, considera-se que, em maioria, os professores evidenciaram a concepção de docência online em consonância as competências pedagógicas.

Entende-se o aspecto metodológico fortemente ligado à competência pedagógica. O aspecto metodológico implica em ações que têm por objetivo delinear de modo minucioso, detalhado, de forma rigorosa e precisa todos os passos do desenho didático estabelecendo um percurso de aprendizagem para ação educativa dos estudantes. Valadares (2011, p.142) referindo-se às competências metodológicas pontua que “só deste modo organizará os conteúdos de uma forma metodologicamente correta”. Neste sentido, ao professor implica ter competência para dimensionar conteúdos selecionados e prazos (tempo de estudo e realização de atividades); selecionar recursos midiáticos; saber utilizar diferentes recursos midiáticos; saber planejar metodologias de trabalhos em grupos e atividades individuais.

Ainda quanto aos aspectos metodológicos, os resultados apontaram que, de modo significativo, os professores reconhecem os diversos tópicos elencados como parte importante para a sua docência online. Assim, os resultados dos aspectos pedagógicos e metodológicos relacionados convergem com a afirmação de Valadares (2011), que esclarece que as competências de foro pedagógico, metodológico são parte integrante das competências de concepção (p. 143). Deste modo, evidencia-se também, a concepção de docência online dos professores em consonância as competências metodológicas.

De modo importante e associado aos aspectos pedagógicos e metodológicos, o terceiro tópico, os aspectos tecnológicos evidenciaram uma compreensão consideravelmente subdividida entre os professores. Os resultados apontaram que parte dos professores compreendem as ações relativas aos indicadores questionados, mas evidenciou também um quantitativo de professores que não reconhece os aspectos tecnológicos como parte da sua docência online. Deste modo, não se identificou uma concepção plena de docência online dos professores em consonância às competências tecnológicas, quando o desejável seria o reconhecimento pleno por parte dos professores no que concerne aos aspectos tecnológicos, uma vez que esses aspectos compreendem um amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem. Inclui ainda as contribuições do professor para facilitar a apropriação e o uso das tecnologias, favorecendo ao estudante o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas. O entendimento da função de suporte técnico, segundo Teles (2009, p. 74), “envolve desde a seleção do software apropriado para preencher os objetivos específicos de aprendizagem da disciplina, assim como a ajuda aos estudantes para que se tornem usuários competentes e confortáveis do software escolhido”. Relativamente aos aspectos de concepção e planejamento, Valadares (2011) explica que:

Competências tecnológicas – são fundamentais para utilizar bem os recursos computacionais, incluindo as modernas plataformas e recorrer ao multimídia, incluindo nos cursos imagens, desenhos, organizadores gráficos vários, sons, animações, vídeos e simulações (VALADARES, 2011, p. 142).

No que corresponde à função tecnológica, em sentido complementar, Morgado (2001, p. 133) pontua que “Aspectos Técnicos (Berge, 1995) – refere-se à contribuição do professor para tornar a tecnologia transparente, permitindo ao estudante concentrar-se nas tarefas acadêmicas.”. Portanto, os aspectos tecnológicos são essenciais para apoiar a ação pedagógica no desenvolvimento da docência online.

Ressalta-se que os aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos estão intrinsecamente relacionados. Em primeiro lugar apresentam-se o tripé do planejamento (concepção ou design) que são elementos fundamentais para a concepção de propostas pedagógicas. Posteriormente, esses aspectos assumem a forma de função que, adicionado aos aspectos de tutoria e gestão da proposta educativa compõe as funções do professor online.

Figura 1 - Esquema Funções e Competências na Docência Online



Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados apontaram a predominância dos aspectos pedagógicos e metodológicos em relação aos aspectos tecnológicos, de tutoria e de gestão. Neste sentido, depreende-se que a concepção de docência online dos professores é governada pelos aspectos pedagógicos e metodológicos, possivelmente, fortemente influenciados pela prática docente na modalidade presencial.

Conquanto os resultados tenham evidenciado que, de modo geral, os professores compreendem a ação docente em consonância às competências necessárias para atuar na docência online, os aspectos tecnológicos, de tutoria e de gestão ainda não foram inteiramente compreendidos por todos os professores. Assim, depreende-se que a atuação docente ocorre de modo fragmentado quanto a esses aspectos essenciais à docência online.

Destaca-se que os resultados apresentados nesta pesquisa coincidem com a primeira década de implantação da EaD na universidade. Neste sentido, acredita-se que os processos de formação ou mesmo a experiência acumulada com a prática na docência online, de algum modo, têm contribuído para a compreensão do papel do professor acerca da docência online.

Referências

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CORTELAZZO, I. B. C. **Docência em ambientes de aprendizagem online**. 1 ed. Salvador: Ed. Universidade Federal da Bahia, 2009.

MILL, D. **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas: Papyrus, 2012.

MORGADO, L. Novos Papéis para o professor/Tutor na Pedagogia *Online*. In: **Educação, Aprendizagem e Tecnologia. Um Paradigma para Professores do Século XXI**. Lisboa: 2005, p. 95-120.

MORGADO, L. **O Papel do Professor em Contextos de Ensino “Online”: Problemas e Virtualidades**. Discursos Língua, Cultura e Sociedade, III Série, Nº Especial. Perspectivas em Educação - Departamento de Ciências da Educação, Lisboa, Universidade Aberta. p. 125–138, jun. 2001.

SILVA, M. (Org.) **Formação de Professores para Docência Online**. São Paulo: Loyola, 2012.

TELES, L. A Aprendizagem por e-Learning. In: LITTO, FREDRIC MICHAEL; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Brasil, Pearson Education do, 2009. 72-80.

TOSCHI, M. S. Políticas de EAD – limites e perspectivas. In: TOSCHI, M. S. (Org). **Docência nos Ambientes Virtuais de aprendizagem Múltiplas Visões**. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás. 2013.

VALADARES, J. **Teoria e prática de Educação a Distância**. Lisboa: Universidade Aberta, 2011.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4. ed. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.